

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

RESENHA

Biografia de Tom Zé expõe o preço e a busca do artista pela autenticidade

A biografia do músico mostra os percalços de não seguir o padrão do *mainstream* e a sua procura por um trabalho denso e original

Por Augusto Diniz

01 *Tom Zé, o Último Tropicalista* (Edições Sesc), do italiano
02 Pietro Scaramuzzo, jornalista, escritor e brasilianista, é
03 um bom livro sobre o custo (alto) e a busca do artista
04 para se manter autêntico ao longo da carreira. O título da
05 obra é uma referência ao fato de o cantor e compositor
06 ainda manter traços fortes em sua criação com o
07 movimento do qual forjou sua carreira, a Tropicália.
08 De fato, Tom Zé é o único de sua geração a apresentar
09 com veemência em seu trabalho mistura das tradições
10 brasileiras com o pop-rock, estabelecendo sempre algo
11 novo e original dentro desse conceito que designa o
12 grupo musical que emergiu na segunda metade dos anos
13 1960.
14 Mas não é difícil imaginar que isso não tenha sido
15 simples. Aliás, dependeu de um olhar de fora para
16 ingressar na indústria fonográfica. Ele poderia seguir a
17 trilha do *mainstream* padrão, acompanhando as
18 discutíveis tendências do mercado musical brasileiro.
19 Mas não pegou essa trilha, até porque sempre participou
20 de espectro musical fora do convencional em letra e
21 melodia desde o começo. [...]



22 Liberdade

23 O lado espreitador da realidade vem desde cedo. O relato na biografia do espetáculo *Bumba*
24 *Meu Boi*, que realizou jovem com o também baiano Capinan, tipifica essa vertente. O sucesso
25 fez a peça (de uma dança folclórica das mais antigas de sua região) parar no Recife, exibida
26 para uma plateia de cortadores de cana e Paulo Freire, presente porque seu projeto de ensino
27 passava por esses operários. Frases do pedagogo, que depois se tornou referência de
28 educação no mundo, eram mostradas na peça.
29 Tom Zé, nas últimas fileiras, observava o brilho nos olhos dos trabalhadores assistindo sua
30 peça. Reconheceu-se e comoveu-se de forma insuspeita. A obra do músico transborda essa
31 percepção aflitiva solidária do contexto social, do oprimido em busca da libertação.
32 Metáforas, junção de palavras e neologismos provocativos são uma marca nos seus discos e
33 rumam nessa direção libertária. A desconstrução e, ao mesmo tempo, a permanente revolução
34 que provoca na produção do som, utilizando instrumentos de forma inconventional, o lançam
35 num cenário muito além da música.
36 Essa condição fez David Byrne, inicialmente conhecido no Brasil por liderar a banda *Talking*
37 *Heads*, tirá-lo do limbo e lançar por sua gravadora nos Estados Unidos vários trabalhos de Tom
38 Zé. Para o músico nascido no Reino Unido, o brasileiro o fez repensar suas ideias sobre arte.
39 O artista de Irlândia explodiu fora do país e se firmou depois no cenário musical daqui. Essa
40 mesma terra que o pôs de escanteio – e colocou seus colegas da Tropicália na notoriedade.
41 Tom Zé quase largou tudo se não fosse o gringo. Desesperou-se em não poder mostrar sua
42 arte como pensava.
43 Mas venceu, permanecendo fiel ao que se propôs a fazer desde o início. A sua obra está aí
44 para explicar isso. [...] Tom Zé é um prumo quando se imagina fazer arte. A sua biografia evoca
45 isso.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/cultura/biografia-de-tom-ze-expoe-o-preco-e-a-busca-do-artista-pela-autenticidade>. [Adaptado].

01) Com base no texto 1, é correto afirmar que:

01. a temática do texto é a apresentação crítica de uma biografia de Tom Zé.
02. o texto faz uma crítica implícita aos membros do Tropicalismo, que de algum modo se renderam aos ditames do mercado fonográfico brasileiro.
04. ao longo da carreira, Tom Zé desviou-se das ideias do Tropicalismo, indo muito além da música ao utilizar instrumentos de forma inconvençional.
08. Tom Zé não se identifica com o universo dos oprimidos em busca de libertação, mas realizou o espetáculo *Bumba Meu Boi*, que enfrentava essa temática.
16. o texto aponta a trilha profissional percorrida por Tom Zé ao modo dos demais precursores do Tropicalismo.
32. “o custo (alto)” (linha 03) refere-se ao valor financeiro que o artista precisou investir para lançar discos ao longo da carreira.

RESPOSTA

02) Com base no texto 1 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. nos primeiros parágrafos do texto, a ocorrência dos verbos no presente marca a atualidade da publicação, enquanto, nos parágrafos finais, os verbos no passado apontam para a historicidade da carreira do artista.
02. a passagem “*Tom Zé, o Último Tropicalista* (Edições Sesc)” (linha 01) é o sujeito da oração, cujo predicado é expresso por “é um bom livro” (linhas 02-03).
04. a palavra “porque” (linha 19) introduz uma oração interrogativa.
08. em “se manter” (linha 04) e “se firmou” (linha 39), o uso do pronome “se” indica reflexividade.
16. nas expressões “o fez” (linha 38) e “o pôs” (linha 40), o pronome “o” retoma o mesmo referente.

RESPOSTA

Texto 2

Panis Et Circenses

- | | | | |
|----|--|----|---|
| 01 | Eu quis cantar | 12 | São ocupadas em nascer e morrer |
| 02 | Minha canção iluminada de Sol | 13 | Mandei plantar |
| 03 | Soltei os panos sobre os mastros no ar | 14 | Folhas de sonho no jardim do solar |
| 04 | Soltei os tigres e os leões nos quintais | 15 | As folhas sabem procurar pelo Sol |
| 05 | Mas as pessoas na sala de jantar | 16 | E as raízes procurar, procurar |
| 06 | São ocupadas em nascer e morrer | 17 | Mas as pessoas na sala de jantar |
| 07 | Mandei fazer | 18 | Essas pessoas na sala de jantar |
| 08 | De puro aço luminoso, um punhal | 19 | São as pessoas da sala de jantar |
| 09 | Para matar o meu amor e matei | 20 | Mas as pessoas na sala de jantar |
| 10 | Às cinco horas na Avenida Central | 21 | São ocupadas em nascer e morrer |
| 11 | Mas as pessoas na sala de jantar | 22 | Essas pessoas da sala de jantar [9 vezes] |
| | | 23 | Essas pessoas na sala |

Composição de Os mutantes. In: *Tropicália ou Panis et Circencis* (álbum). Universal Music, 1968.

03) Com base no texto 2, no contexto sócio-histórico e artístico do álbum *Tropicália ou Panis et Circencis* e, ainda, de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. o verso “Essas pessoas na sala de jantar” (linha 18) é repetido na letra da canção para destacar a preocupação com a garantia de alimentação a todas as pessoas.
02. o termo “mas” (linhas 05, 11, 17 e 20) indica uma relação de oposição com a aspiração por transformação contida nos versos anteriores.
04. a expressão que dá título à canção “Panis Et Circenses” (Pão E Circo) tem sentido associado à alienação.
08. nas expressões “na sala de jantar” (linha 05) e “da sala de jantar” (linha 19), os termos sublinhados implicam, no primeiro caso, um sentido de localização; no segundo, de pertencimento.
16. o termo “essas”, ao longo do texto, sinaliza um posicionamento convergente dos compositores/intérpretes da canção com as pessoas na sala de jantar.

RESPOSTA

Texto 3

Bat Macumba

- 01 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba obá
- 02 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba obá
- 03 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba oh
- 04 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba
- 05 Bat Macumba ê ê, Bat Macum
- 06 Bat Macumba ê ê, Batman
- 07 Bat Macumba ê ê, Bat
- 08 Bat Macumba ê ê, Ba
- 09 Bat Macumba ê ê
- 10 Bat Macumba ê
- 11 Bat Macumba
- 12 Bat Macum
- 13 Batman
- 14 Bat
- 15 Ba
- 16 Bat
- 17 Bat Ma
- 18 Bat Macum
- 19 Bat Macumba
- 20 Bat Macumba ê
- 21 Bat Macumba ê ê
- 22 Bat Macumba ê ê, Ba
- 23 Bat Macumba ê ê, Bat
- 24 Bat Macumba ê ê, Batman
- 25 Bat Macumba ê ê, Bat Macum
- 26 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba
- 27 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba oh
- 28 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba obá
- 29 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba obá
- 30 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba obá
- 31 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba obá
- 32 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba obá
- 33 Bat Macumba ê ê, Bat Macumba obá!

Composição de Gilberto Gil e Caetano Veloso. In: *Tropicália ou Panis et Circencis* (álbum). Universal Music, 1968.

04) Com base no texto 3, no contexto sócio-histórico e artístico do álbum *Tropicália ou Panis et Circencis* e, ainda, de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. a incógnita da imagem representada pela letra da canção dialoga com o movimento antropofágico ao misturar elementos da cultura brasileira, tais como parte do retângulo da bandeira nacional, uma bandeira de festa junina, entre outros.
02. nos encontros consonantais presentes em “Batman” e “Macumba”, é justificada a grafia com “m” pela mesma regra gramatical.
04. a transformação da expressão “Bat Macumba” em “Batman” (linhas 06 e 24) aponta para a miscigenação de culturas de origem africana e norte-americana, respectivamente, na construção de uma cultura nacional.
08. na passagem de “Bat” (linha 14) para “Ba” (linha 15) e novamente “Bat” (linha 16), observa-se a supressão e o acréscimo de um mesmo fonema, sucessivamente.
16. a disposição das palavras compromete a progressão textual, por isso *Bat Macumba* não pode ser considerado um texto.
32. a rima entre as palavras “macumba” e “obá” é estabelecida porque ambas apresentam a mesma tonicidade.
64. do caráter visual obtido pela disposição da letra da canção, depreende-se a relação do Tropicalismo com o Concretismo.

RESPOSTA

Texto 4



Disponível em: <https://www.itatiaia.com.br/charges/2024/08/05/charge-do-duke-o-ouro-de-rebeca-andrade-em-paris-2024>.

Texto 5

Depoimento de Simone Biles sobre a homenagem que ela e Jordan Chiles fizeram à Rebeca no pódio do solo individual.

- 01 “A Rebeca é incrível. Ela é uma rainha. Estávamos muito animadas. Decidimos demonstrar
- 02 nosso respeito. A Jordan disse que deveríamos fazer, e eu disse que sim. É por isso que
- 03 fizemos. Era o correto a ser feito. Amo Rebeca. Ela é incrível. Ela é uma pessoa maravilhosa e
- 04 uma ginasta melhor ainda. Ela me ajuda a estar concentrada. Ela me faz competir melhor. É
- 05 uma pessoa com muito talento, vejo que ela ainda terá uma longa carreira. Estou animada para
- 06 ver o que mais vem para ela. Mas agora ela e todas nós precisamos relaxar.” – disse Biles.

Disponível em: <https://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2024/08/05/simone-biles-elogia-rebeca-e-explica-referencia-no-podio-ela-e-uma-rainha.ghtml>.
[Adaptado].

05) Com base nos textos 4 e 5 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. no texto 4, a imagem da bandeira simboliza o nacionalismo filiado a uma posição político-partidária específica.
02. no texto 5, os artigos indefinidos (linhas 01, 03, 04 e 05) estão empregados para generalizar os substantivos que antecedem.
04. o modo como a homenagem à Rebeca Andrade é retratada na charge eleva sua conquista a um ato heroico.
08. no texto 5, o par de palavras “ver” (linha 06) e “vem” (linha 06) atesta que as letras “r” e “m” representam fonemas do português.
16. no texto 5, a recorrência do emprego de frases predicativas reflete o tom elogioso do depoimento.
32. no texto 5, a locução verbal “deveríamos fazer” (linha 02) está flexionada no tempo futuro do pretérito, descrevendo um evento passado em relação ao momento da fala, mas futuro em relação a outro evento ocorrido no passado.
64. no texto 5, o adjetivo “melhor” (linha 04) está comparando as habilidades de ginasta de Rebeca e de Simone Biles.

RESPOSTA

Texto 6

01 Passado muito tempo, resolvi tentar falar, porque estava sozinha me embrenhando na
02 mesma vereda que Donana costumava entrar. Ainda recordo da palavra que escolhi: arado. Me
03 deleitava vendo meu pai conduzindo o arado velho da fazenda carregado pelo boi, rasgando a
04 terra para depois lançar grãos de arroz em torrões marrons e vermelhos revolidos. Gostava do
05 som redondo, fácil e ruidoso que tinha ao ser enunciado. “Vou trabalhar no arado.” “Vou arar a
06 terra.” “Seria bom ter um arado novo, esse arado está troncho e velho.” O som que deixou minha
07 boca era uma aberração, uma desordem, como se no lugar do pedaço perdido da língua tivesse
08 um ovo quente. Era um arado torto, deformado, que penetrava a terra de tal forma a deixá-la
09 infértil, destruída, dilacerada. Tentei outras vezes, sozinha, dizer a mesma palavra, e depois outras,
10 tentar restituir a fala ao meu corpo para ser a Belonísia de antes, mas logo me vi impelida a
11 desistir. Nem mesmo quando o edema se desfez consegui reproduzir uma palavra que pudesse
12 ser entendida por mim mesma. Não iria reproduzir os sons que me provocavam desgosto e repulsa
13 e ser alvo de zombaria para as crianças na casa de Firmina, ou para as filhas de Tonha.

VIEIRA Jr., Itamar. *Torto arado*. São Paulo: Todavia, 2019. p. 127.

06) Com base no texto 6, na leitura integral de *Torto arado*, no contexto sócio-histórico e literário da obra e, ainda, de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. a passagem “Era um arado torto, deformado, que penetrava a terra de tal forma a deixá-la infértil, destruída, dilacerada” (linhas 08 e 09) é uma metáfora para falar da língua cortada, que não consegue produzir os fonemas corretamente.
02. o excerto retrata a relação de amor e ódio que Belonísia nutre pelo arado, por ser o instrumento responsável pelo preparo da terra para o plantio, mas também o culpado pela perda de sua língua.
04. o fragmento é narrado no presente acerca de um acontecimento passado.
08. das irmãs Belonísia e Bibiana, apenas esta seguiu seus estudos e se tornou professora, por isso o primeiro capítulo da obra, narrado por ela, é escrito em linguagem culta, enquanto o segundo capítulo, narrado por Belonísia, faz uso de linguagem coloquial e rompe com a normatividade gramatical.

RESPOSTA

Texto 7
Solitária

Fragmento 1

Banheiro

- 01 Sufocando o grito numa toalha no banheiro social, eu chorava. Ninguém tinha me contado.
02 Eu mesma vira João beijando a tal garota do apartamento 31. Aos catorze anos, eu vivia a
03 minha primeira grande decepção amorosa, com um teste de gravidez positivo nas mãos.
04 Sentada no vaso sanitário luxuoso, eu tentava enxergar a cor da faixa naquela espécie de
05 termômetro. Se a coloração ficasse vermelha, era positivo. O teste, que já era o segundo,
06 estava quase roxo. Não tinha mais dúvida. Com isso, o pânico foi se instalando de maneira tão
07 profunda que não consigo pôr em palavras. Entrei naquele banheiro uma adolescente
08 romântica e saí uma mulher atormentada. (p. 54)

Fragmento 2

Quarto de despejo

[...]

- 01 Ela me disse que perdeu o bebê, e aquelas palavras me levaram a um passado que eu
02 pensava estar soterrado. Viajei direto para a minha adolescência, quando também perdi um
03 filho ou uma filha. Meu coração apertou ainda mais. Eu sabia que ela não tinha condições de
04 ter uma criança, porque ela mesma era uma. Mas... era meu neto ou neta. Levantei e enxuguei
05 o rosto no avental. (p. 91-92)

CRUZ, Eliana Alves. *Solitária*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

07) Com base nos fragmentos do texto 7, na leitura integral de *Solitária*, no contexto sócio-histórico e literário da obra e, ainda, de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. no primeiro fragmento, a frase “Eu mesma vira João beijando a tal garota do apartamento 31.” (linha 02) descreve um evento passado ocorrido antes de outro evento também passado.
02. o primeiro fragmento é um relato de Eunice lembrando o exato momento em que descobriu estar grávida; já o segundo revela o momento em que Eunice perde o bebê.
04. o enredo da novela se constrói em quatro focos narrativos: o da filha, o da mãe, o da patroa e o do quarto.
08. no primeiro fragmento, o emprego do gerúndio em “o pânico foi se instalando” (linha 06) indica a progressão do evento, mostrando seu desenvolvimento continuado.
16. a autora recria, em um condomínio de luxo, as relações coloniais no Brasil, produzindo um cenário inverossímil, tendo em vista o contexto contemporâneo das relações de trabalho.
32. no segundo fragmento, o emprego da conjunção “Mas” (linha 04) opõe razão e emoção.

RESPOSTA

Texto 8



Disponível em: <http://gutovictorino.blogspot.com/2014/01/o-ciclo-perverso-imposto-pela-midia.html>.

08) Com base no texto 8 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. a palavra “mantém” é empregada com o sentido de ‘dominar’.
02. as correntes remetem à manipulação de comportamentos.
04. a palavra “massa” apresenta dois sentidos: um conjunto de elementos da mesma natureza e uma quantidade de matéria sólida – no caso, a massa encefálica.
08. a afirmação presente no texto estabelece a ideia de um movimento circular.
16. em “a massa”, “a marca” e “a mídia”, o artigo definido particulariza o termo que o segue.

RESPOSTA

Texto 9

- 01 Metade do cortiço sai para a fábrica. A fumaceira se desmancha enegrecendo a rua toda, o
- 02 bairro todo.
- 03 O casarão de tijolo, com grades nas janelas. O apito escapa da chaminé gigante, libertando
- 04 uma humanidade inteira que se escoia para as ruas da miséria.
- 05 Um pedaço da fábrica regressa ao cortiço.
- 06 – Ninguém trabalha amanhã!
- 07 – Ninguém!
- 08 – Estão arrancando o pão de nossa boca! Não podemos consentir. Diminuíram mais!
- 09 Cachorros!
- 10 Os tecelões espumam de ódio proletário. As fileiras pobres se engrossam numa manifestação
- 11 inesperada diante da fábrica. Mãos robustas e mãos esqueléticas avançam para a limousine
- 12 de luxo do grande industrial que está parada. O chofer elegante fugiu. Vidros e estofados nas
- 13 mãos da massa que se vingam.
- 14 – Esta gasolina é o nosso sangue!

GALÃO, Patrícia [Pagu]. *Parque Industrial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 79.

09) Com base no texto 9, na leitura integral de *Parque Industrial*, no contexto sócio-histórico e literário da obra e, ainda, de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. do termo “ódio proletário” (linha 10), infere-se que a caracterização desse sentimento é determinada pela condição social do indivíduo.
02. na expressão “O chofer elegante fugiu.” (linha 12), o termo “elegante” associado ao “chofer” marca que este não pertence à classe proletária.
04. a palavra “sangue” (linha 14) é empregada como uma hipérbole.
08. os termos “Mãos robustas” e “mãos esqueléticas” (linha 11) retomam, por metonímia, trabalhadores com diferentes privilégios.
16. a autora rompe com o realismo ao empregar sequências verbais curtas, produzindo uma obra modernista, considerada um marco da literatura proletária brasileira.

RESPOSTA

Texto 10

Memes criados a partir de *frames* do filme *A origem* (2010), em que atuam Leonardo Di Caprio e Cillian Murphy

Meme 1



Meme 2



Meme 3



Memes 1, 2 e 3 disponíveis, respectivamente, em: <https://br.ifunny.co/picture/eu-jogo-lixo-no-chao-para-garantir-o-emprego-do-dFxFq78>; <http://www.quickmeme.com/meme/353g43>; <https://br.pinterest.com/waritana/humor-do-dia>.

10) Com base no texto 10 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. os três memes fazem uso da linguagem conotativa.
02. a relação dos memes com o filme *A origem* é de intertextualidade; já a relação de um meme com outro da mesma série é de intratextualidade.
04. no meme 3, o efeito de humor consiste na ambiguidade do verbo “vender”.
08. no meme 2, Leonardo Di Caprio usa a conjunção “e” com sentido aditivo, sentido descartado por Cillian Murphy, o que produz o efeito de humor ao meme.
16. no meme 1, a abreviação “pq” refere-se à conjunção “porque”.
32. os memes são reproduções que atuam na alteração do sentido de um texto original para fins de produzir humor, muitas vezes com caráter crítico.

RESPOSTA

Texto 11

Encontros

- 01 Adelino Lopes da Silva.
02 Aposentado. Conserta máquinas de lavar roupas, geladeiras e aparelhos de ar
03 condicionado para os dias não ficarem tão compridos desde que ficou viúvo. Morador da casa
04 7 da Vila Mariposa. Torcedor do Botafogo. Não tem nenhuma camisa oficial do time, pois são
05 muito caras. Gosta muito de pão francês com café fraquinho.
- 06 Genilda Maria de Jesus.
07 Aposentada. Trabalha numa fábrica de mariolas, todos os dias, na parte da tarde, para
08 aumentar a renda, que é pouca. Viúva. Moradora da casa 11 da Vila Mariposa.
09 Gosta muito de ouvir músicas do Roberto Carlos e ver as novelas da Globo.
- 10 Adelino vai consertar a máquina de lavar roupas da Genilda amanhã de manhã. Marcaram
11 hoje, de tardinha, quando ela voltava da fábrica de mariolas.
- 12 Genilda está nervosa. Adelino também. Os dois não param de conferir os relógios.
13 Nove horas da manhã. É o horário marcado.

MOTTA, Alê. *Velhos*. São Paulo: Reformatório, 2020. p. 23-24.

11) Com base no texto 11, na leitura integral de *Velhos*, no contexto sócio-histórico e literário da obra e, ainda, de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. na passagem “Genilda está nervosa. Adelino também.” (linha 12), as orações estabelecem entre si uma relação de coordenação, identificando-se uma elipse na segunda.
02. a temática da obra são as condições econômicas precárias enfrentadas pelos velhos no contexto brasileiro.
04. a caracterização das duas personagens é desenvolvida por um processo de adjetivação, que indica uma afinidade de *hobbies* e preferências culturais entre elas.
08. o desfecho da narrativa sugere que o encontro entre as personagens provoca nervosismo em ambas, porque Genilda precisa muito da máquina de lavar, e Adelino não está seguro de que poderá consertá-la.
16. a obra consiste em um conjunto de micronarrativas reais vivenciadas pelo mesmo homem, Adelino Lopes da Silva.
32. em “Nove horas da manhã. É o horário marcado.” (linha 13), a autora emprega uma construção sintática não usual gramaticalmente, o que pode ser explicado por uma escolha estilística.

RESPOSTA

Texto 12

Singradura

Fragmento 1

01 “E então, Marília, singraremos. Sem pressa e sem medo, vogaremos no rastro da
02 aventura, pra que conheças, enfim, esse mar em que te debruças, sonhadora. Eu te
03 mostrarei os mistérios do meio oceano (e ouvirás de minha boca como eles são mistérios
04 pequeninos ante os teus mistérios de mulher amante); verás como a lua é tão outra neste
05 espelho e como nele são outros todos os raios do sol, todas as cores e sombras. E o mar te
06 embalará como a uma criancinha nascida hoje. Meus homens experientes se esmerarão em
07 sua arte de escravos; e, amparada em mim, sentirás quanto é fácil e até bonito arrostar
08 perigos.” (p. 198-199)

Fragmento 2

01 Faz três anos.
02 De menininha quase, transmudou-se em corpo ondedado, de cabelos luzidos pelo sol
03 de cada dia. Ela ajuda a mãe na tecedura de rendas, quieta, cantante às vezes, sempre
04 alongando a vista pro quadrado da janela. Quando solta palavra, além das cançonetas que
05 tudo dizem e não dizem nada, é um ai-ai doente, suspiroso, que a mãe chama preguiça pra
06 não ser rude. Mas sabe a mãe que é preguiça sem remédio caseiro, sem benzedura ou reza.
07 Porque a fama é verdadeira: pobre da moça Marília, a Maluquinha! De que vale ser assim
08 bonita e boa rendeira, se é aluada e anda perdida por curvas de praia, sentada em pedras
09 com a cabeça erguida na busca de fantasmas ou de queixo enterrado no coração? (p. 199-
10 200)

CARDOZO, Flávio José. *Singradura*. Florianópolis: UFSC, 2024.

12) Com base no texto 12, na leitura integral de *Singradura*, no contexto sócio-histórico e literário da obra e, ainda, de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. o termo “singraremos” (linha 01) no fragmento 1 tem como sinônimo “navegaremos” e estabelece relação com a temática do homem e o mar na própria obra *Singradura*.
02. no segundo fragmento, a expressão “que tudo dizem e não dizem nada” (linhas 04 e 05), associada às cançonetas de Marília, corresponde a uma contradição.
04. no segundo fragmento, da indagação “De que vale” (linha 07), associada às expressões “bonita e boa rendeira” (linha 08) de um lado e “aluada e anda perdida” (linha 08) de outro, infere-se que ‘só vale a pena ser bonita e ter habilidades se for saudável’.
08. no segundo fragmento, a palavra “aluada” (linha 08) é derivada de ‘lua’, pelo acréscimo do prefixo ‘a’, com sentido de aproximação, e do sufixo ‘ada’, formador de participio, em alusão à condição “Maluquinha” de Marília, que varia como as fases da Lua.
16. a passagem “preguiça sem remédio caseiro” (linha 06) no fragmento 2 refere-se à inaptidão de Marília ao trabalho manual.
32. os verbos “vogaremos” (linha 01), “conheças” (linha 02), “ouvirás” (linha 03), “esmerarão” (linha 06) no fragmento 1 estão conjugados no modo indicativo, expressando grau de certeza em relação ao conteúdo enunciado.

RESPOSTA

ESPANHOL

Texto 1

Itamar Vieira Júnior, autor de *Arado torcido*: “La historia de Brasil aún nos atraviesa”

“La literatura tiene un papel relevante para hacer frente a las diferencias entre seres humanos por su origen”, asegura el brasileño.

Redacción AN / HG 14 Sep, 2023 09:14

El escritor brasileño Itamar Vieira Júnior, autor de *Arado torcido*, que circula en México bajo el sello Textofilia, reclama la necesidad de recordar el pasado para proyectar “un futuro diferente, para todos”, en el que las diferencias raciales “no importen tanto”.

En una entrevista con la agencia EFE, Vieira Júnior hizo referencia a la esclavitud en el período colonial en Brasil, que marca el libro. “Se creó una clasificación del valor de las vidas que importan y de las vidas que no importan que nunca ha sido deconstruida hasta el día de hoy”, reclamó.

En este contexto, consideró que la literatura tiene un papel relevante para hacer frente a las diferencias entre seres humanos por su origen, algo que aseguró haber percibido en su gira de presentación de *Arado torcido*: “Es cuestión de leer para encontrar lo que nos une y no lo que nos separa”. “Esta es la invitación que hago: más allá de las diferencias, que todos nos podamos reconocer en nuestra humanidad”, defendió.

Deconstruir el concepto colonial de raza

Su novela cuenta la historia de dos hermanas, Bibiana y Belonísia, que residen en el Brasil rural y cuyo trasfondo corresponde a las comunidades quilombolas, formadas por esclavos fugitivos, que Vieira Júnior conoció durante su etapa viviendo en el campo. “La existencia de estas comunidades está directamente relacionada con el período en que Brasil fue un país esclavista durante cuatro siglos”, destacó el escritor brasileño, cuya meta es alejarse del concepto “colonial de raza”. “Necesitamos deconstruir todo esto para diseñar un futuro diferente”, manifestó.

El escritor nació hace 44 años en Salvador, capital del estado brasileño de Bahía, y escribe desde la infancia, por lo que, para él, la literatura forma parte de su vida. “Me permitió experimentar vidas nuevas, lugares nuevos, comprender que mi vida es muy pequeña comparada con lo que todos podemos ser”, dijo. Aun así, su propia trayectoria se entrelaza con la de Brasil: “Siento que mi cuerpo lleva la historia de un país”.

Vieira Júnior acaba de publicar la novela “Salvar o fogo”, que por el momento únicamente se encuentra disponible en portugués. El autor prometió que este relato no sería el último: “Pretendo continuar escribiendo estas historias que tengo que contar”.

Disponible en: <https://aristeguinoticias.com/1409/cultura/itamar-vieira-junior-autor-de-arado-torcido-la-historia-de-brasil-aun-nos-atraviesa>. [Adaptado].

13) A partir de las informaciones presentes en el texto 1, señala la(s) proposición(es) correcta(s).

01. Con el éxito de las novelas de Vieira Júnior en Latinoamérica, todas sus obras fueron traducidas al idioma español.
02. La literatura abre la posibilidad de enfrentar las diferencias entre los seres humanos por su origen.
04. El autor de *Arado Torcido* concedió la entrevista mientras estaba en México para el lanzamiento de su nueva novela “Salvar o fogo”.
08. El título del texto 1 sugiere que la historia de Brasil, especialmente su pasado colonial y esclavista, sigue teniendo un impacto profundo en la sociedad actual.
16. La novela *Arado torcido* retrata la esclavitud y sus consecuencias en el período colonial de Brasil, pero que aún siguen teniendo eco en el presente del país.
32. El trecho “siento que mi cuerpo lleva la historia de un país” sugiere una identificación personal de Vieira Júnior con las experiencias históricas de Brasil.

RESPOSTA

14) Señala la(s) proposición(es) que preserva(n) el significado de las expresiones subrayadas secuencialmente en el texto 1 (reclama; hacer frente; trasfondo).

- 01. Interpela; juzgar; perspectiva.
- 02. Reivindica; enfrentar; contexto.
- 04. Requiere; someterse; motivación.
- 08. Cobra; aceptar; intento.
- 16. Solicita; confrontar; escenario.

RESPOSTA

15) Según el contexto del texto 1, señala la(s) proposición(es) que está(n) relacionada(s) con el(los) significado(s) de “Deconstruir el concepto colonial de raza” para el escritor Itamar Vieira Júnior.

- 01. Las contribuciones culturales y sociales de diversos grupos raciales fueron todas reconocidas y valorizadas en el período colonial de Brasil.
- 02. Para la continuidad de las tradiciones brasileñas es importante preservar las estructuras sociales heredadas del colonialismo.
- 04. En la construcción de una sociedad más equitativa, hay que se reinterpretar y cuestionar las nociones de raza que se han heredado de la época colonial.
- 08. El concepto “colonial de raza” nos ayuda a comprender las desigualdades en Brasil.
- 16. Para que se pueda pensar en un futuro diferente es esencial revisar críticamente las estructuras sociales basadas en el concepto colonial de raza.

RESPOSTA

16) Señala la(s) proposición(es) correcta(s) sobre los usos lingüísticos en el siguiente trecho del texto 1:

“El escritor nació hace 44 años en Salvador, capital del estado brasileño de Bahía, y escribe desde la infancia, por lo que, para él, la literatura forma parte de su vida. ‘Me permitió experimentar vidas nuevas, lugares nuevos, comprender que mi vida es muy pequeña comparada con lo que todos podemos ser’, dijo. Aun así, su propia trayectoria se entrelaza con la de Brasil: ‘Siento que mi cuerpo lleva la historia de un país’.”

- 01. El verbo “dijo” se refiere al autor bahiano y está conjugado en el presente del subjuntivo.
- 02. La estructura “escribe desde la infancia” utiliza el presente simple “escribe” para expresar una acción habitual de Vieira Júnior.
- 04. En la oración “su propia trayectoria se entrelaza con la de Brasil”, la expresión subrayada indica una conexión estrecha entre la trayectoria del autor y la de Brasil.
- 08. La expresión “Aun así” introduce una idea de orden.
- 16. El trecho “hace 44 años” indica una acción que ocurrió en un tiempo específico en el pasado.

RESPOSTA

Texto 2

Pagu, Patrícia Galvão Uma vida enorme

Por Fernanda Pompeu



Traducción de Beatriz Cannabrava.

Difícil escribir sobre Patrícia Rehder Galvão (1910-1962), Pagu, porque ella estuvo en todas. Ha dejado su marca en los movimientos de vanguardia, la literatura, el dibujo, el teatro, la política, el periodismo y las prisiones.

Le tocó el triste título de primera presa política de la República. Su vida empezó en 1910, en la entonces minúscula São João da Boa Vista, norte de São Paulo. Pero sus padres muy pronto se cambiaron para la capital, donde Pagu haría mucha historia. Empezando como musa del movimiento modernista, que nació en la *Semana de Arte Moderna*.

La muchacha Pagu, vivaz, inteligente, graciosa, sedujo los corazones de la pareja Tarsila do Amaral y Oswald de Andrade, pintora y escritor destaques del modernismo. Terminó por involucrarse con Oswald con quien tuvo un hijo, el cineasta y escritor Rudá Galvão de Andrade.

Luego Pagu se volvió colaboradora de la Revista de Antropofagia y del periódico *Homem do Povo* – voceros de la invención modernista que sacudió la verbosidad y la pompa de las letras de la época.

Pagu dibujaba, Pagu escribía, Pagu agitaba. En *Homem do Povo*, más tarde destruido por los estudiantes conservadores de la Facultad de Derecho de São Paulo, creó la columna *A Mulher do Povo*.

En ese espacio, y en futuros escritos, anticipaba temas que solamente décadas después serían recuperados por las feministas. Terminó por ser merecidamente homenajeada en espacios de mujeres.

Pagu tenía un aguzado instinto de independencia. También era dueña de una fantástica cabeza multimedia, más de medio siglo antes de esa palabra tener sentido. Pagu pensaba con palabras, imágenes, gestos y mucha acción.

Se afilió al Partido Comunista Brasileiro (PCB). En 1932 amarga la primera prisión en Santos, precio pagado por participar activamente de un mitin de apoyo a una huelga de estibadores. En ese mismo año escribe su primera novela *Parque Industrial* – un relato de la vida proletaria del barrio del Brás paulistano y alrededores. La novela fue firmada con el seudónimo de Mara Lobo, una exigencia del Partido que no sabía cómo vigilar aquella mujer.

Después vendrían otras prisiones. Será presa en Francia por involucrarse con la militancia comunista y es deportada. Al llegar a Brasil, en 1935, Getúlio Vargas la envía a prisión. A la misma que Graciliano Ramos immortalizó en el clásico *Memórias do Cárcere*.

En el inicio de los años 1940 ¡ella da un giro! Y como todo en su vida, el cambio fue radical. Se separa definitivamente de Oswald de Andrade y rompe con el Partido Comunista. También inicia una vida de compañerismo con el escritor Geraldo Ferraz, con quien tendrá su segundo hijo, el periodista cultural Geraldo Galvão Ferraz.

En co-autoría con Ferraz escribe su segunda novela *A Famosa Revista*. También integra la redacción del periódico *Vanguarda Socialista* dirigido por el grande Mario Pedrosa.

Pero está cansada. Sus ojos ven un mundo gris. En 1949 intenta matarse. Sin embargo, como una fénix – mítica ave que renace de sus propias cenizas – Pagu recoge sus destrozos y sigue adelante. Da inicio a una producción furiosa.

Usa varios seudónimos. Escribe sobre todas las artes, y como nunca dejaría de hacerlo, sobre asuntos políticos. En varios textos censura algunas celebridades modernistas que, en su opinión, habían perdido la lozanía de la irreverencia. Ni Mario de Andrade escapa y lanza farpas para Oswald y Tarsila. Cobraba que todos fuesen fieles a las ideas de juventud.

En la década de 1950, Patrícia sumerge en el teatro, una nueva pasión. Frecuenta la Escuela de Arte Dramático de São Paulo, bajo la dirección de Alfredo Mesquita. Escribe obras y hace crítica teatral.

Al lado de las actividades del teatro, sigue siendo lo que verdaderamente siempre fue: una periodista. Trabaja para diversos periódicos y principalmente para *A Tribuna* de Santos. Sigue conjugando la pluma y la espada al fundar la *Associação dos Jornalistas Profissionais de Santos*.

Un cáncer aparece y después de una cirugía mal sucedida en París, intenta suicidarse una vez más. Por fin, la enfermedad vence Patrícia Rehder Galvão. Muere a los 52 años en Santos, la ciudad que tanto amaba.

Nos dejó un enorme legado que todavía está lejos de ser totalmente conocido y merecidamente aplaudido.

Disponível em: <https://fernandapompeu.com.br/pagu-patricia-galvao-2>. [Adaptado].

17) Referente a las características e informaciones del texto 2, es correcto afirmar que:

01. se trata de una materia periodística que presenta al lector características personales, políticas y profesionales de la escritora Pagu.
02. se trata de una noticia sobre la traducción al español de la obra de la escritora Patrícia Rehder Galvão, Pagu.
04. se trata de un reportaje sobre la historia del Partido Comunista en Brasil, del cual formó parte la escritora Pagu.
08. el texto hace referencia a figuras del mundo de la política y la literatura que forman parte de la historia de la escritora Pagu.
16. la materia presenta secuencias textuales expositivas – sobre la producción literaria de Pagu, por ejemplo – así como secuencias de carácter opinativo, valorando sus obras y su personalidad.

RESPOSTA

18) Marca las proposiciones verdaderas según las informaciones del texto 2.

01. En sus escritos, Pagu adelantaba temas que los movimientos feministas recuperarían en el futuro.
02. A pedido de su esposo Oswald de Andrade, Pagu rompe con el Partido Comunista y regresa a Brasil.
04. En Francia, Pagu es presa por publicar materias periodísticas contra Getúlio Vargas.
08. Patrícia Rehder Galvão, Pagu, es una escritora convencional del Modernismo brasileño, cuya producción literaria comparte las características de la de otros autores del periodo.
16. Además de periodista, Pagu se inicia en la escritura de obras y críticas teatrales en la década de 1950.

RESPOSTA

19) Marca la secuencia que preserva el significado de las expresiones destacadas en el texto (sacudió; mitin; legado).

- 01. Agitó; concentración; patrimonio.
- 02. Estorbó; confusión; alagado.
- 04. Estremeció; concentración; herencia.
- 08. Admitió; reunión; contribución.

RESPOSTA

20) Considera el fragmento a continuación y marca las proposiciones correctas.

“Pero está cansada. Sus ojos ven un mundo gris. En 1949 intenta matarse. Sin embargo, como una fénix – mítica ave que renace de sus propias cenizas – Pagu recoge sus destrozos y sigue adelante. Da inicio a una producción furiosa.”

- 01. “Un mundo gris” es una expresión metafórica que hace referencia a una situación deprimente.
- 02. El posesivo “sus” se refiere a las características del ave fénix.
- 04. El periodo va introducido por la conjunción adversativa “pero”, la cual podría sustituirse por “sin embargo” sin perjuicio de significado.
- 08. La expresión “da inicio a” corresponde semánticamente al verbo “empieza”.
- 16. La expresión “sigue adelante” corresponde semánticamente a “desiste”.

RESPOSTA

MATEMÁTICA

Formulário

	30°	45°	60°
sen	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
cos	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$
tg	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$

$A_{\text{triângulo}} = \frac{1}{2} \cdot D $, sendo $D = \begin{vmatrix} x_1 & y_1 & 1 \\ x_2 & y_2 & 1 \\ x_3 & y_3 & 1 \end{vmatrix}$	$V_{\text{cilindro}} = \pi \cdot r^2 \cdot h$
$V_{\text{prisma}} = A_b \cdot h$	$S = \frac{a_1}{1 - q}$
$\text{sen}^2 x + \text{cos}^2 x = 1$	$V_{\text{cone}} = \frac{\pi \cdot r^2 \cdot h}{3}$
$a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$	$V_{\text{esfera}} = \frac{4 \cdot \pi \cdot r^3}{3}$
$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$	$(y - y_0) = m(x - x_0)$
$T_{p+1} = \binom{n}{p} \cdot x^{n-p} \cdot a^p$	$d_{A,B} = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$
$C = 2\pi r$	$d_{p,r} = \frac{ ax_0 + by_0 + c }{\sqrt{a^2 + b^2}}$
$A_n^p = \frac{n!}{(n-p)!}$	$(\text{hipotenusa})^2 = (\text{cateto}_1)^2 + (\text{cateto}_2)^2$
$P_n^{\alpha,\beta} = \frac{n!}{\alpha! \cdot \beta!}$	$\text{tg}x = \frac{\text{sen}x}{\text{cos}x} \quad (\text{cos}x \neq 0)$
$C_n^p = \frac{n!}{p! \cdot (n-p)!}$	$\text{cot}gx = \frac{\text{cos}x}{\text{sen}x} \quad (\text{sen}x \neq 0)$
$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$	$\text{sec}x = \frac{1}{\text{cos}x} \quad (\text{cos}x \neq 0)$
$A_{\text{círculo}} = \pi \cdot r^2$	$\text{cosec}x = \frac{1}{\text{sen}x} \quad (\text{sen}x \neq 0)$
$A_{\text{triângulo}} = \frac{b \cdot h}{2}$	$\cos(a + b) = \text{c}osa \cdot \text{c}osb - \text{s}ena \cdot \text{s}enb$
$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cdot \text{cos}\hat{A}$	$\text{sen}(a + b) = \text{s}ena \cdot \text{c}osb + \text{s}enb \cdot \text{c}osa$
$(y - y_0)^2 = \pm 4p(x - x_0)$	$(x - x_0)^2 = \pm 4p(y - y_0)$

21) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. O conjunto $A = \{x \in \mathbb{Z}; |4x - 1| = 3\}$ tem dois elementos.
02. Se $m = \frac{\frac{y-x}{1-\frac{y}{x}}}{\frac{1}{y}-\frac{1}{x}}$ com $x, y \in \mathbb{Z}^*$ e $x \neq y$, então $m \in \mathbb{Z}$.
04. Se os números a, b e c são inversamente proporcionais a 3, 4 e 5 e $a + b - c = 46$, então b é divisível por 6.
08. Em um escritório com 40 funcionários, 70% têm 30 anos ou menos. Se $\frac{1}{3}$ dos funcionários com mais de 30 anos e 25% dos funcionários com 30 anos ou menos são fumantes, então a taxa percentual de funcionários fumantes é inferior a 27%.
16. Se x é um número racional e y é um número irracional, então $x + y$ e $x \cdot y$ são números irracionais.

RESPOSTA

22) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. Se $m = \log_5 20 - \log_5 50 - \log_5 10$, então $m = -2$.
02. Se em determinado triênio as taxas anuais de variação nos preços gerais da economia foram de 10%, -10% (deflação) e 20%, então a taxa de inflação nesse triênio foi de 20%.
04. Se a função $f(x) = ax^n$, $n \in \mathbb{N}^*$ satisfaz $(f \circ f)(x) = 256x^9$, então a é um número natural múltiplo de 8.
08. Se $z_1 = 4 \left(\cos \frac{2\pi}{3} + i \cdot \operatorname{sen} \frac{2\pi}{3} \right)$ e $z_2 = 2 + 2\sqrt{3}i$, então $z_1 \cdot z_2$ é um número real.
16. Na década de 1990, Maria aplicou Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) em um banco, durante 12 meses, à taxa de juros compostos. Se o montante recebido por Maria foi de Cr\$ 64.000,00, então a taxa de juros paga pelo banco foi de 40% ao mês.

RESPOSTA

23) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. Uma prova foi elaborada com 5 questões dissertativas e 10 objetivas. Se um aluno deve resolver 2 questões dissertativas e 6 objetivas, então ele poderá escolher as questões da prova de 210 maneiras diferentes.
02. A função $f: \left[\frac{-1}{2}, +\infty\right) \rightarrow \left[\frac{3}{4}, +\infty\right)$ definida por $f(x) = x^2 + x + 1$ é bijetora e $f^{-1}(1) = 3$.
04. Se $A = \left\{x \in \mathbb{R}; \frac{x^2 - 5x + 6}{x^2 + 9} < 0\right\}$, então $A \subset (-2, 4)$.
08. Se $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+$ é definida por $f(x) = x^2 - 2x + 4$, então f é uma função par.
16. Sejam A, B e $C \subset \mathbb{R}$. Se $f: A \rightarrow B$ e $g: B \rightarrow C$ são funções tais que $g \circ f$ é injetora, então f é injetora.

RESPOSTA

24) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. A sequência $(\log_2 7, \log_2 70, \log_2 700, \log_2 7000, \log_2 70000)$ é uma progressão geométrica.
02. Se os lados de um triângulo retângulo formam uma progressão aritmética e o perímetro do triângulo é 15 cm, então a hipotenusa mede 6,25 cm.
04. Sejam A e B eventos de um mesmo espaço amostral E equiprovável. Se $p(A) = 0,3$, $p(B) = 0,4$ e $p(A \cup B) = 0,6$, então a probabilidade de ocorrer o evento B mas não o evento A é 0,3.
08. Existem 150 números inteiros entre 100 e 1.000 divisíveis por 6.
16. Se em uma progressão aritmética o décimo termo é 3 e a soma dos 20 primeiros termos é 180, então o primeiro termo é 105.

RESPOSTA

25) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. Se $A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} a & b - 5a \\ c & d - 5c \end{bmatrix}$ com a, b, c e $d \in \mathbb{R}$, então $\det(A) = \det(B)$.

02. Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 2 & 0 & 5 \end{bmatrix}$. Se $B = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & x & 0 \\ y & 0 & z \end{bmatrix}$ é a matriz inversa de A , então $x + y + z = 0,3$.

04. Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} \text{sen}(-\theta) & \text{cos}(-\theta) & \text{sen}\left(\frac{\pi}{2}\right) \\ \text{cos}(\theta) & \text{sen}(\pi) & \text{sen}(-\theta) \\ -\text{sen}(\theta) & \text{cos}(\theta) & \text{cos}(0) \end{bmatrix}$. Existe $\theta \in \left[\frac{\pi}{2}, \pi\right]$ tal que $\det(A) = 0$.

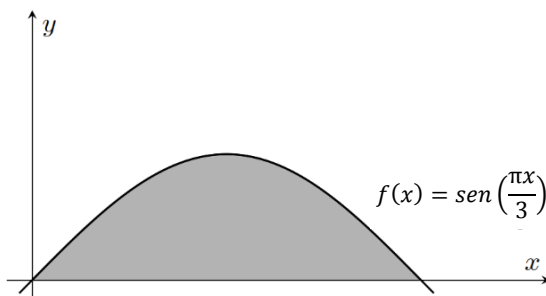
08. Se A e B são matrizes quadradas, então $(A + B)^2 - (A - B)^2 = 4AB$.

16. Uma matriz quadrada A é dita antissimétrica quando $A = -A^T$. Se $A = \begin{bmatrix} x & 2 & -x \\ -2 & 2y - 1 & 5 \\ x & -5 & 3z + 4 \end{bmatrix}$ é antissimétrica, então $x + y + z = \frac{-1}{3}$.

RESPOSTA

26) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. Se na figura as marcações nos eixos são em centímetros, então a área da região sombreada, delimitada pelo gráfico da função $f(x) = \text{sen}\left(\frac{\pi x}{3}\right)$ e o eixo das abscissas, é menor do que 4 cm^2 .

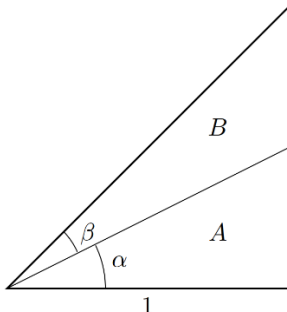


02. As raízes do polinômio $x^3 - 9x$, quando colocadas em ordem crescente, formam uma progressão aritmética com três termos.
04. Se $(0,0)$, $(0,2)$, $(2,2)$ são três dos vértices de um quadrado, então o produto das coordenadas do centro da circunferência inscrita nesse quadrado é igual a 1.
08. O resto da divisão de um polinômio de grau 6 por um polinômio de grau 4 é um polinômio de grau 2.
16. Se um triângulo equilátero e um hexágono regular têm mesma área, então o perímetro do triângulo é maior do que o do hexágono.

RESPOSTA

27) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. Um triângulo retângulo com um de seus catetos medindo 1 é dividido em dois triângulos, A e B , como na figura. Se $\operatorname{tg}(\alpha + \beta) = 2\operatorname{tg}(\alpha)$, então a área do triângulo B é menor do que a área do triângulo A .



02. O volume de uma esfera com raio 4 é o dobro do volume de uma esfera com raio 2.
04. A equação $x^2 + 4y^2 - 4x - 24y + 24 = 0$ descreve uma circunferência no plano cartesiano.
08. O polinômio $x^5 - 2x^4 + 4x^3 - 8x^2 + 16x - 32$ é divisível pelo polinômio $x - 2$.
16. O produto das raízes do polinômio $-x^4 + 4x^3 + 7x^2 - 34x + 24$ é um número real negativo.

RESPOSTA

28) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. Se $x \in \left[0, \frac{\pi}{4}\right]$, então $2 \ln|\sec x| = -\ln(1 - \sin^2 x)$.
02. Os pontos $(1, -2)$, $\left(4, \log_2 \frac{1}{16}\right)$ e $(16, -12)$ no plano cartesiano não são colineares.
04. Se $x \in \left[0, \frac{\pi}{2}\right)$, então $\operatorname{tg} x \leq \sec x$.
08. A distância entre as retas $r: 3x + y = 16$ e $s: -3x + 4y = 4$ é igual a 3.
16. Sejam A e B os pontos de interseção da parábola $y = x^2 - 4$ com o eixo das abscissas e V o vértice dessa parábola. Se uma circunferência contém os pontos A , B e V , então o raio dessa circunferência é $\frac{5}{2}$.

RESPOSTA

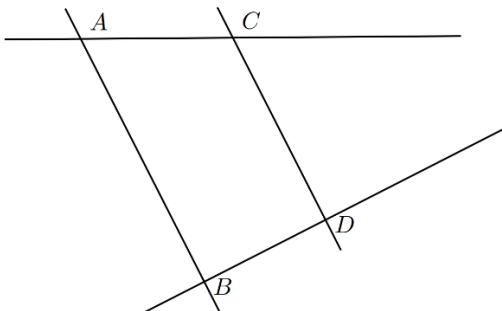
29) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. O produto de um polinômio de grau 4 por um polinômio de grau 3 é um polinômio de grau 12.
02. A função $f(x) = \sin x \cdot \cos x$ é uma função par.
04. A distância do ponto médio dos pontos $(2, 36)$ e $(8, -12)$ ao ponto $(0, 0)$ é igual a 13.
08. O volume da esfera circunscrita a um cubo de arestas medindo 10 centímetros cada uma é maior do que 1 litro.
16. A soma das raízes do polinômio $x^3 - 28x^2 + 13x - 63$ é um número inteiro ímpar.

RESPOSTA

30) Determine a soma dos números associados à(s) proposição(ões) correta(s) e transfira o resultado para o cartão-resposta.

01. Se na figura as retas \overleftrightarrow{AB} e \overleftrightarrow{CD} são paralelas e os segmentos \overline{AB} , \overline{CD} e \overline{BD} medem respectivamente 4, 3 e 2 unidades, então o ponto E de interseção das retas \overleftrightarrow{AC} e \overleftrightarrow{BD} dista 6 unidades de D .



02. Se o comprimento, a largura e a altura de um paralelepípedo são números inteiros em progressão geométrica, então a raiz cúbica do volume desse paralelepípedo é um número inteiro.
04. O número de arestas de todo dodecaedro regular é dois a mais do que a soma do seu número de faces com o seu número de vértices.
08. Se $f: \left(-\frac{3\pi}{2}, -\frac{\pi}{2}\right) \rightarrow \mathbb{R}$ é dada por $f(x) = \operatorname{tg} x$, então f é uma função inversível.
16. Se duas pirâmides têm mesma área de base e mesma altura, então têm a mesma área de superfície.

RESPOSTA

BIOLOGIA

- 31) O uso de celulares e de computadores está presente em nosso cotidiano e auxilia na execução de diversas atividades. No entanto, estar na frente das telas por longos períodos pode provocar efeitos nocivos à saúde. No esquema, alguns possíveis efeitos são descritos.



Sobre os assuntos relacionados ao esquema, é correto afirmar que:

01. a dopamina é um neurotransmissor liberado no espaço sináptico pelos vasos sanguíneos.
02. o mecanismo desencadeado no sistema de recompensa cerebral pelo uso excessivo de telas é similar a outras dependências, como do álcool, do doce e do cigarro.
04. no desenvolvimento da doença de Alzheimer ocorre a redução do número de sinapses, as quais são realizadas pelos neurônios, únicas células presentes no tecido nervoso.
08. os distúrbios do sono podem ser desencadeados pela alteração dos ritmos circadianos, que respondem principalmente à luz e à escuridão.
16. a falta de atividade física provocada pela redução do tempo disponível pelo uso excessivo de telas pode favorecer algumas condições médicas, como obesidade, diabetes e depressão.

RESPOSTA

- 32) Leia o excerto.

A “vacina inversa”, ainda em teste, poderá tratar esclerose múltipla e várias outras doenças autoimunes, pois ela remove a memória do sistema imunitário em relação à proteína do próprio organismo que é incorretamente reconhecida como estranha por células de defesa. A estratégia no desenvolvimento desse tipo de tratamento é acoplar a molécula N-acetilgalactosamina (pGal) a proteínas (chamadas de antígenos) responsáveis por provocar a reação do sistema imunológico, sinalizando que elas não devem ser identificadas como estranhas ao organismo, gerando tolerância imunológica específica.

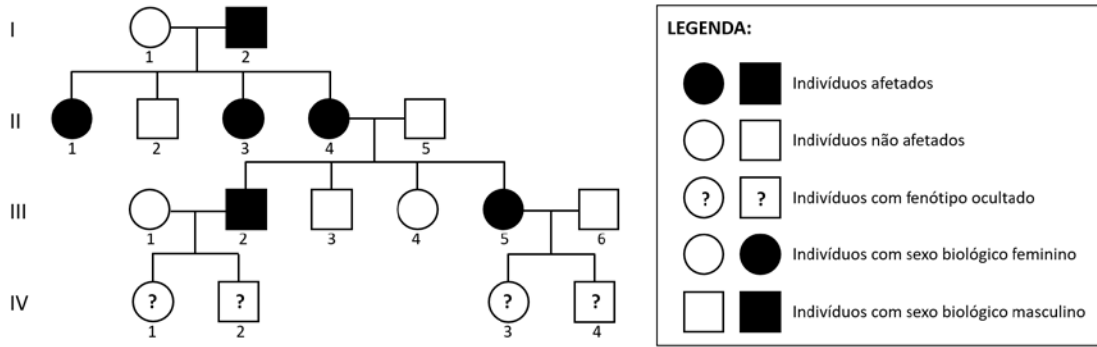
GALLER, Ricardo. Vacinas inversas: esperança contra doenças autoimunes. *Ciências Hoje*, v. 407, mar. 2024. [Adaptado].

Sobre o excerto e os assuntos relacionados, é correto afirmar que:

01. o resultado desejado da aplicação de “vacina inversa” é oposto aos resultados das vacinas tradicionais, as quais geram células de memória.
02. a “vacina inversa” utiliza a enzima transcriptase reversa para a produção das proteínas que inicialmente eram reconhecidas como estranhas pelo sistema imunológico.
04. as células de memória guardam a capacidade de reconhecer agentes infecciosos com os quais o organismo esteve em contato.
08. a “vacina inversa” pode ser considerada um soro, pois evita a produção de anticorpos e não estimula a memória imunitária.
16. as vacinas tradicionais, como a tríplice viral, geram doenças autoimunes.
32. se espera que as “vacinas inversas” substituam a aplicação das vacinas tradicionais.
64. se espera que a “vacina inversa” seja mais eficaz do que os tratamentos atuais, os quais podem enfraquecer o sistema imunológico, deixando os pacientes suscetíveis a infecções.

RESPOSTA

33) Uma doença humana rara ligada ao cromossomo X é observada na família cujo heredograma está representado abaixo.



Desconsiderando-se a possibilidade da ocorrência de uma nova mutação ou do efeito da inativação aleatória de um dos cromossomos X nos indivíduos com sexo biológico feminino, é correto afirmar, com base no heredograma, que:

01. os indivíduos IV-1 e IV-2 têm a mesma probabilidade de serem afetados.
02. o alelo que condiciona essa doença rara é dominante.
04. todos os indivíduos afetados têm apenas um alelo responsável pela doença.
08. na herança dominante ligada ao cromossomo X, indivíduos afetados não têm obrigatoriamente um dos genitores afetados, apesar de esse padrão ser verificado no heredograma.
16. os indivíduos IV-3 e IV-4 têm probabilidades diferentes de serem afetados.
32. obrigatoriamente, na geração IV, haverá pelo menos um indivíduo afetado.
64. os indivíduos afetados do sexo biológico masculino recebem o alelo recessivo transmitido pelo pai.

RESPOSTA

34) A planta *Scybalium fungiforme* vive no chão e parasita a raiz de outras plantas. As flores produzem muito néctar e, entre dez horas da noite e duas horas da manhã, se abrem para atrair polinizadores noturnos. Muito provavelmente, o gambá-de-orelha-preta é o seu principal polinizador.



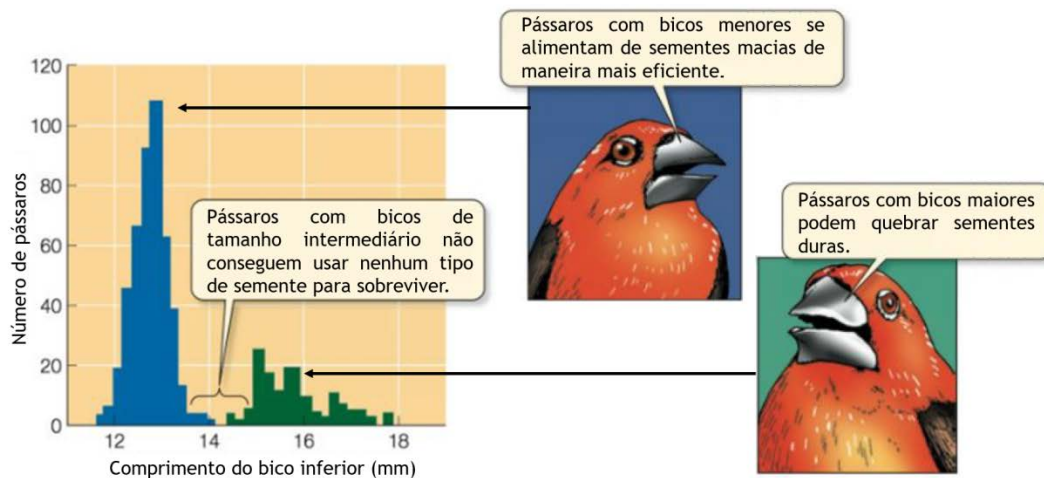
Fonte: vídeo da FAPESP "Biólogos flagram gambá polinizador".
Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/biologos-flagram-gamba-polinizador>.

Sobre o exemplo descrito, é correto afirmar que:

01. o gambá-de-orelha-preta se alimenta do néctar das flores da planta *Scybalium fungiforme* no período noturno. Esse comportamento faz parte do seu nicho ecológico.
02. se observam duas relações ecológicas: uma harmônica e a outra desarmônica.
04. a planta *Scybalium fungiforme* é uma briófita por viver no chão e apresentar um tamanho limitado.
08. a planta *Scybalium fungiforme* é semelhante aos cogumelos, pois ambos formam as micorrizas com raízes de outras plantas.
16. as relações ecológicas observadas são interespecíficas, caracterizadas por ocorrerem entre espécies diferentes.

RESPOSTA

35) A figura ilustra um tipo de seleção natural da ave *Pyrenestes ostrinus*, conhecida como tentilhão-de-peito-preto. Os pássaros com bicos grandes podem quebrar facilmente as sementes duras do junco *Scleria verrucosa*. Já os pássaros com bicos pequenos apresentam dificuldade em quebrar essas sementes, mas conseguem se alimentar das sementes macias do junco *Scleria goossensii* de uma maneira mais eficiente do que os pássaros de bicos maiores. Por sua vez, tentilhões jovens com bicos intermediários não sobrevivem tão bem, pois têm dificuldade em usar qualquer um dos dois juncos como fonte de alimento principal.



SADAVA, David et al. *Vida: a ciência da biologia*. 8. ed, v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 499.

Sobre o processo evolutivo exemplificado, é correto afirmar que:

01. a população de tentilhões-de-peito-preto está em equilíbrio de Hardy-Weinberg.
02. não haverá alterações nas frequências dos alelos ao longo das gerações, pois a população está em equilíbrio.
04. caso as sementes duras acabassem, poderia ocorrer uma seleção direcional.
08. pássaros com bico de tamanho intermediário possuem desvantagens evolutivas, configurando uma seleção estabilizadora.
16. os dois tipos de junco formam uma espécie separada em dois gêneros.
32. se trata de um exemplo de seleção disruptiva, em que os pássaros com bicos de tamanhos extremos (maiores e menores) têm maior probabilidade de sobrevivência.

RESPOSTA

36) Sobre os processos de fotossíntese e quimiossíntese, é correto afirmar que:

01. a principal substância química disponível para fornecer a energia necessária para a realização das atividades nos seres vivos é o ATP (trifosfato de adenosina).
02. nas células eucarióticas, o processo de fotossíntese ocorre nos cloroplastos, uma organela que contém clorofila e pigmentos acessórios que captam a energia da luz.
04. as bactérias quimiossintetizantes conseguem viver em ambientes desprovidos de luz obtendo a energia por meio de oxidações inorgânicas.
08. na fotossíntese, a formação do gás oxigênio ocorre com a quebra da molécula do gás carbônico, em um processo denominado "fotólise".
16. na cadeia transportadora de elétrons, o gás carbônico reage com os íons hidrogênio liberados na fotólise da água, formando a molécula de glicose.
32. bactérias quimiossintetizantes são importantes para o ciclo do nitrogênio no solo e têm como representantes as bactérias dos gêneros *Nitrosomonas* e *Nitrobacter*.
64. a fotossíntese é um processo realizado pelas plantas vasculares e ausente nas avasculares.

RESPOSTA

37) Leia o excerto.

O colesterol elevado no sangue é uma das principais causas de patologias cardiovasculares. Um fator que contribui para o aumento da concentração de colesterol no sangue é o consumo excessivo de gorduras saturadas e trans, presentes em alimentos de origem animal, como carnes, ovos, derivados do leite, além de produtos ultraprocessados.

SBC alerta: controle do colesterol é fundamental para minimizar riscos de doenças cardiovasculares.
Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/br/post/sbc-alerta-controle-do-colesterol-%C3%A9-fundamental-para-minimizar-riscos-de-doen%C3%A7as-cardiovasculares>. [Adaptado].

Sobre os assuntos relacionados ao excerto, é correto afirmar que:

01. o colesterol aumenta a fluidez das membranas plasmáticas dos animais, das plantas e das bactérias.
02. as lipoproteínas HDL (do inglês *high density lipoprotein*, “lipoproteína de alta densidade”) em excesso no sangue oxidam-se e depositam-se na parede dos vasos sanguíneos, podendo causar arterosclerose.
04. o colesterol é necessário para o funcionamento do nosso corpo, pois é um dos principais componentes do material genético.
08. as expressões “colesterol bom” e “colesterol ruim” não se referem à molécula de colesterol em si, mas às proteínas sanguíneas encarregadas do transporte de colesterol e de diversos outros lipídios.
16. além de ser obtido por alimentos de origem animal, o colesterol é produzido no fígado dos seres humanos.
32. o colesterol é precursor de hormônios esteroides, como a progesterona e a testosterona.

RESPOSTA

38) Leia o excerto.

A epidemia de doença exantemática aguda (mpox), causada pelo vírus monkeypox (MPXV), atingiu mais de 110 países desde 2022, com o Brasil sendo o segundo colocado em número de casos e o quarto em mortes nas Américas. Pesquisadores identificaram, por meio de autópsia, lesões graves induzidas pelo MPXV em quase todos os órgãos do corpo em pacientes com imunidade comprometida, por exemplo, pelo HIV e que contraíram mpox. Os resultados da pesquisa indicam que a mpox pode ser vista como doença oportunista grave em pessoas que tenham a imunidade comprometida por qualquer condição, com risco aumentado de morte.

Vírus da mpox causa doença grave em pessoas com imunidade comprometida. Disponível em: www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-z/m/mpox/faq/pessoas-com-imunidade-comprometida-estao. [Adaptado].

Sobre o excerto e assuntos relacionados, é correto afirmar que:

01. entre outras doenças causadas por vírus, podem-se citar gripe, caxumba, dengue, raiva, herpes e sarampo.
02. linfócitos do tipo T citotóxicos unem-se às células infectadas e as destroem, por isso são chamados “linfócitos matadores”.
04. os vírus são seres muito simples, formados por uma cápsula proteica, parede celular e material genético.
08. a introdução de anticorpos no corpo do paciente é conhecida como “imunização ativa” e deve ser feita com antecedência por ser um processo lento.
16. o vírus da Aids possui DNA e RNA, que constituem o seu material genético, por isso é classificado como um retrovírus.
32. a reprodução dos vírus pode ser pelo ciclo lisogênico ou pelo ciclo lítico. No primeiro, o DNA do vírus se incorpora ao do hospedeiro.

RESPOSTA

39) Leia o excerto.

Entre 1º de janeiro e 16 de julho deste ano, houve cerca de 42.300 focos de fogo em todo o território nacional, 50% a mais do que nesse mesmo período em 2023. Com exceção do Pampa, todos os biomas registraram aumento no número de focos de fogo nesse período. Por serem muito maiores do que o Pantanal, que é o menor ecossistema brasileiro, a Amazônia, o Cerrado e a Mata Atlântica apresentaram, em números absolutos, mais pontos de queimadas no primeiro semestre do que a região da grande planície alagada.

Pantanal bate recorde de incêndios no primeiro semestre e sinaliza avanço das queimadas no país. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/pantanal-bate-recorde-de-incendios-no-primeiro-semester-e-sinaliza-avanco-das-queimadas-no-pais>. [Adaptado].

Sobre o excerto e assuntos relacionados, é correto afirmar que:

01. uma das principais características do Pantanal são as suas cheias causadas pelo extravasamento da bacia do rio Paraguai.
02. o elevado número de queimadas contribui para o aumento da quantidade de gases do efeito estufa, proporcionando maiores chances de eventos climáticos extremos.
04. depois que o fogo transforma toda uma região em cinzas, inicia-se o processo natural de sucessão primária.
08. o ar seco e a fuligem causam problemas ao nosso sistema respiratório, como asma e bronquite.
16. o Cerrado, terceiro maior bioma brasileiro, é caracterizado pela sua temperatura baixa e por chuvas volumosas.
32. dependendo do bioma, as queimadas não são um problema, já que o gás carbônico produzido na combustão é imediatamente utilizado na fotossíntese.
64. após a destruição da vegetação natural, as espécies pioneiras são as primeiras a se estabelecer.

RESPOSTA

40) O quadro abaixo representa um filo do reino animal, dividido em quatro subfilos (A, B, C e D).

Características	Filo do reino animal			
	A	B	C	D
Número de patas	4 pares	1 ou 2 pares por segmento	Varia por grupo	3 pares
Divisão do corpo	Cefalotórax e abdome	Cabeça, tórax e abdome ou cabeça e tronco	Cefalotórax e abdome	Cabeça, tórax e abdome
Antenas	-	1 par	2 pares	1 par
Quelíceras	1 par	-	-	-
Pedipalpos	1 par	-	-	-

Considerando a classificação do quadro, é correto afirmar que:

01. o quadro representa o filo dos artrópodes (Arthropoda), caracterizado por apêndices articulados e exoesqueleto impermeável.
02. nos animais desse filo ocorre a muda, troca periódica do exoesqueleto, controlada pelo hormônio ecdisona.
04. o subfilo Myriapoda, denominação que se refere às muitas pernas desses animais, está indicado em B.
08. a lacraia e o piolho-de-cobra são representantes do subfilo indicado em B.
16. o subfilo menos diversificado do reino animal está indicado em D.
32. todos os representantes dos quatro subfilos são triblásticos, celomados e de simetria bilateral.
64. o subfilo Chelicerata está indicado em A, e os animais desse subfilo, como escorpiões e caranguejos, possuem estruturas afiadas que participam da captura de alimento, chamadas “quelíceras”.

RESPOSTA

INSTRUÇÕES PARA AS QUESTÕES DISCURSIVAS

1. Leia atentamente as questões e responda o que é solicitado no enunciado.
2. Transcreva as respostas para a folha oficial (por exemplo: questão discursiva 1 na página da folha oficial destinada à questão discursiva 1), seguindo a ordem proposta nas questões (a, b, c...).
3. Escreva com letra legível, não se identifique, use linguagem clara e utilize a variedade padrão da língua portuguesa.
4. Somente serão avaliadas as respostas que obedecerem às instruções acima.
5. Caso necessite, utilize o formulário disponível na página 16.

Atenção: Respostas com identificação do(a) candidato(a), transcritas a lápis e/ou no caderno de prova bem como textos e cálculos escritos fora do espaço de resposta da folha oficial não serão considerados.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

O amargo avanço da doçura:

No rastro da disseminação de uma única planta, transformaram-se sociedades, paisagens e culturas

A aceleração da produção de açúcar nas regiões de floresta tropical do “novo mundo” também está relacionada com um impacto social de enorme alcance: foi o principal estímulo para a construção do escravismo moderno. [...] Em 1711, o jesuíta Antonil já havia descrito a fórmula sintética do canavial como um impiedoso conquistador ecológico – “feita a escolha da melhor terra para a cana, roça-se, queima-se e alimpa-se, tirando-lhe tudo o que podia servir de embaraço”. A floresta tropical, com toda a sua diversidade, aos olhos dos produtores, representava apenas um “embaraço” para o avanço da cana. [...]

PÁDUA, José Augusto. O amargo avanço da doçura. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, jul. 2013.

A respeito da produção de cana-de-açúcar no período colonial, responda aos itens **1a**, **1b** e **1c**.

1a) Como era chamado o sistema de distribuição de terras pela Coroa portuguesa no período colonial e qual era o tipo de propriedade rural predominante?

1b) Qual foi a principal mão de obra utilizada no Brasil para produção de cana-de-açúcar no período colonial?

--

1c) Qual foi o modelo de produção agrícola predominante no cultivo da cana-de-açúcar durante o período colonial e, tendo como base o texto, qual foi o impacto desse modelo para a floresta tropical?

Atenção: Nos itens **1d** e **1e**, respostas não acompanhadas de cálculos ou argumentos que as justifiquem serão desconsideradas.

1d) Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, dos focos de queimada no Brasil registrados pelo satélite de referência no período de 1º de janeiro a 26 de setembro de 2024, 50,2% foram na Amazônia, 32,5% foram no Cerrado e 17,3% foram nos demais biomas. Elaborando um gráfico de setores com esses dados percentuais, qual é a medida, em graus, do ângulo central do setor circular do gráfico que corresponde ao Cerrado?

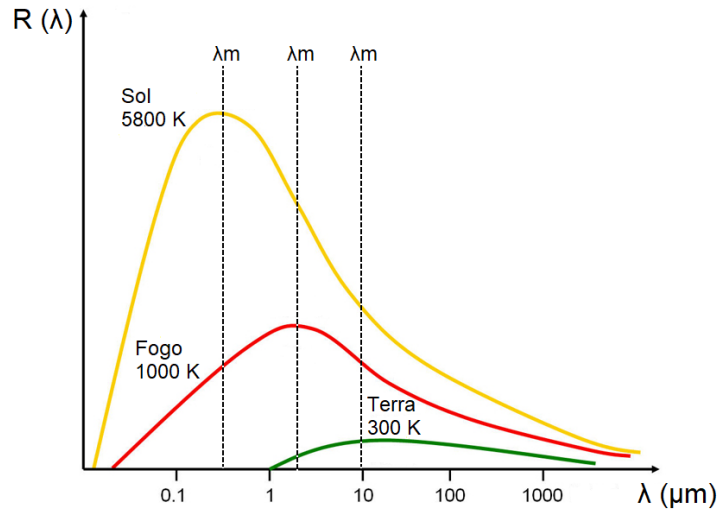
1e) Um helicóptero com um equipamento chamado “Bambi Bucket” é usado para combater incêndios em regiões de difícil acesso, onde os brigadistas não conseguem captar água. O equipamento despeja água de maneira fracionada. Em determinado momento, foram despejados 192 litros de água de um cesto no formato de um cilindro circular reto, com bases paralelas ao chão, e o nível da água baixou $\frac{3}{\pi}$ dm. Sabendo que a área lateral do cesto mede 208 dm^2 , determine o raio da base e a altura do cesto, em decímetros, bem como a capacidade do cesto em litros (um litro equivale a um decímetro cúbico). Não arredonde o valor de π .



Disponível em: [https://stock.adobe.com/br/search?k="bambi+bucket"&asset_id=309029242](https://stock.adobe.com/br/search?k=).

QUESTÃO DISCURSIVA 2

O sensoriamento remoto desempenha um papel importante na obtenção de informações rápidas e completas sobre a ocorrência e o desenvolvimento de incêndios. Atualmente, existem dezenas de algoritmos que usam diferentes sensores em satélites para detectar e monitorar incêndios em todo o mundo. O fogo produz uma elevação local da temperatura acima da temperatura ambiente normal, que pode ser detectada por um sensor controlado remotamente. A figura abaixo mostra a radiação emitida nas diferentes faixas do espectro eletromagnético pelo Sol (5800 K), pelo fogo em uma temperatura comum observada em incêndios florestais (1000 K) e pela Terra (300 K), todos considerados corpos negros ideais.



2a) Qual é a contribuição do estudo da radiação do corpo negro para a reinterpretação do conceito clássico de energia?

2b) Explique o que significa a expressão " λ_m " presente na figura.

2c) Calcule a razão entre a potência por unidade de área emitida pelo fogo e a potência por unidade de área emitida pela Terra.

--

2d) O Ministério da Saúde recomendou, em setembro de 2024, ações para reduzir a exposição às substâncias tóxicas resultantes das queimadas. Uma dessas substâncias é o monóxido de carbono, que sofreu elevações na sua concentração em partes do Brasil e pode causar uma variedade de sintomas, como tontura, confusão mental, dificuldade respiratória e arritmia cardíaca. Apresente uma justificativa sobre a toxicidade do monóxido de carbono relacionando-a com o transporte de oxigênio no nosso organismo.

2e) Uma população em equilíbrio de Hardy-Weinberg sofreu uma drástica redução após as queimadas, com a sobrevivência de apenas um pequeno número de indivíduos. Cite um fator evolutivo que alterou o equilíbrio gênico dessa população e justifique a sua resposta considerando as frequências alélicas.
